

afalgarve

Futebol algarvio

N.º 50
Junho 2010

FERNANDO ROCHA ELEITO
DIRIGENTE DO ANO

FARENSE GARANTE SUBIDA À 2ª
COM OITO MIL A APOIAREM

MESSINENSE FAZ A FESTA
DO REGRESSO AOS NACIONAIS



Faro

competimos juntos

Futsal 115 Atletas

Associação Académica da UALG

S. Pedro Futsal Clube

Grupo Desportivo da Atalaia

Grupo Desportivo e Cultural Jograis António Aleixo

Futebol Clube Os Bonjoanenses

Futebol 807 Atletas

Sporting Clube Farense

Futebol Clube S. Luís

Sport Faro e Benfica

Futebol Clube "Os 11 Esperanças"

Associação Desportiva Escola de Futebol de Faro

Clube União Culatrense

Associação Desportiva Geração de Génios

Associação Academia Sporting de Faro

Clube Desportivo do Montenegro

SUMÁRIO

- 4 – REVISTA ATINGE O NÚMERO 50
- 5 – ABERTURA
- 7 – MENSAGEM
- 8 – FARENSE SOBE À 2ª DIVISÃO NACIONAL
- 10 - MESSINENSE GARANTE REGRESSO AOS NACIONAIS
- 12 – FESTA DO FUTEBOL
- 20 - JUNIORES DO OLHANENSE GARANTEM TÍTULO
- 22 – FUTEBOL E FUTSAL NA NET
- 23 – FOTO DO MÊS
- 24 – ESCOLAS DO LAGOS E BENFICA FAZEM O “TRI”
- 26 – SAMBRASENSE FESTEJA 40º ANIVERSÁRIO
- 27 – TORNEIO AF ALGARVE ABRE TEMPORADA
- 29 - OS NOSSOS CAMPEÕES
- 30 – BOLA AO CENTRO, ESCRIVE JOÃO LEAL
- 33 – FUTEBOL DINÂMICO, ESCRIVE LÍRIO ALVES
- 34 – ÚLTIMO PONTAPÉ

10



20



29



FICHA TÉCNICA

Revista AF Algarve
Nº50 – Junho de 2010
Director: Carlos Jorge Alves Caetano
Coordenador editorial: Armando Alves
Textos de: Armando Alves, João Leal e Lírio Alves
Colaboração: Hélder Baptista, João Barbosa, Jornal do Algarve e Voz do Portimonense
Fotos: Armindo Vicente, Carlos Almeida, Carlos Vidigal Jr, Hélio Justino, Luís Forra, Mira, Nélson Pires, Nuno Eugénio, José Carlos Campos, Vasco Célio, arquivos dos jornais Correio da Manhã e Record e arquivo da Associação de Futebol do Algarve
Montagem e impressão: Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé
Propriedade: Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo, 8000 FARO
Endereço electrónico: revista@afalgarve.pt
Sítio da AF Algarve: www.afalgarve.pt

Depósito legal: 242121/06
Distribuição gratuita

Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve



CELEBRANDO 50 NÚMEROS

A revista da Associação de Futebol do Algarve atinge uma marca histórica, estando nas suas mãos o número 50 desta publicação, ainda hoje única no panorama do futebol e futsal nacional.

Nascida nas semanas que antecederam a final da Taça do Algarve de 2006, há pouco mais de quatro anos, por iniciativa do então presidente da direcção desta casa, Viegas Ramos, depressa este veículo de comunicação ganhou raízes no futebol e futsal da nossa região, dando voz aos clubes, relatando os seus feitos e mostrando uma realidade que, por motivos umas vezes compreensíveis e noutras nem tanto, escapa ao interesse da imprensa de âmbito regional e nacional.

Sem nunca pretender substituir-se a ninguém, esta publicação alimenta desde o primeiro número a mesma ambição que ainda hoje está presente nestas páginas –

divulgar e valorizar o futebol e o futsal da nossa região. Uma bandeira erguida desde o primeiro número, com o esforço desenvolvido nesse sentido a ser reconhecido por dirigentes dos clubes algarvios mas também de outros quadrantes, que, em ocasiões diversas, teceram elogios à qualidade da nossa revista, a qual, chegando a um apreciável leque de figuras ligadas à modalidade na versão em papel, é ainda visionada por gente de todo o mundo na página da internet da Associação de Futebol do Algarve. A publicação torna-se, dessa forma, num elo de ligação entre muitos algarvios que se encontram em paragens distantes e a realidade dos clubes dos concelhos dos quais são originários esses naturais da região.

Ao longo desta caminhada muitas têm sido as colaborações recebidas, a começar pela generalidade dos clubes – embora aqui se lance um renovado apelo à participação de todos e à total disponibilidade e abertura desta publicação para o que dela necessitarem – sem esquecer a presença constante nas nossas páginas de um grande amigo desta casa, e sobretudo, do futebol algarvio, João Leal, um conhecedor profundo do desporto algar-

vio, dono de uma admirável capacidade de expressão, e os artigos de cariz técnico de Lírio Alves, que suscitam um interesse generalizado da classe dos treinadores e ensinam-nos a contextualizar o jogo de outra forma. Fica ainda um agradecimento ao Filipe Lara Ramos pelo importante apoio que nos deu na fase inicial da revista e ao José Filipe, um antigo árbitro que nos trouxe as leis do jogo explicadas com rigor.

Este número 50 lembra, noutras páginas, a figura de Luís Rosário, mas é importante que também aqui fique registado o carinho e o empenho que esse nosso amigo, ao longo de duas décadas funcionário da AFA, colocou desde o início neste projecto, no qual teve uma participação relevante. Deixamos, ainda, uma palavra de apreço à atitude colaborante de todos os funcionários da casa.

Uma permanente preocupação de inovar tem estado sempre presente ao longo destes pouco mais de quatro anos e por isso surgiram as rubricas “Jogador do Mês”, “Fotos de Outros Tempos”, “Foto do Mês” ou “Futebol e Futsal do Algarve na Net” e outras rubricas estão na forja para a nova época, de forma a mantermos a revista viva, dinâmica, capaz de traduzir o pulsar e o sentir do futebol e do futsal da nossa região.

Celebrando o número 50, queremos fazê-lo na companhia de todos vós, dirigentes, técnicos, jogadores, árbitros e demais participantes activos no fenómeno desportivo, que são os destinatários deste projecto e que o têm sabido acarinhar. Modestamente, continuamos a considerar que é um orgulho para o Algarve ter uma publicação com esta qualidade.



Abertura

A NOSSA FESTA

Pelo segundo ano consecutivo, a família do futebol e do futsal do Algarve reuniu-se em ambiente de festa, no final da temporada, distinguido aqueles que mais se evidenciaram ao longo da campanha 09/10, além de serem prestadas homenagens a figuras da nossa região com relevantes serviços prestados. Com uma participação muito mais relevante que na primeira edição, dirigentes e treinadores elegeram os que, na sua opinião, foram os melhores do ano naquelas duas funções citadas e ainda na categoria de jogador, com a circunstância de, pela primeira vez, ter havido uma distinção para a jogadora do ano no futsal, num reconhecimento da vitalidade registada naquele sector.

Ecoaram os aplausos e viveu-se um ambiente de comunhão, difícil de proporcionar ao longo do ano, quando as exigências

de todos, assoberbados entre as preocupações com os treinos e os jogos, acabam por não deixar muito tempo para que viva algo de fundamental importância – o momento do diálogo, da conversa informal, da troca de opiniões, do cimentar do espírito de família.

Esse foi um dos pressupostos que esteve subjacente à criação da Festa do Futebol, no ano passado, numa ideia dinamizada pelo vice-presidente Flávio Figueiras e acolhida desde a primeira hora por todo o elenco directivo desta casa. A adesão dos clubes e dos nomeados para os diversos prémios confirma que esta iniciativa, além de fazer todo o sentido, reúne as condições necessárias para se institucionalizar e perdurar pelo tempo adiante, como momento final de cada temporada.

A Associação de Futebol do Algarve quis, desde a primeira hora, aproveitar este evento não apenas para prestar um tributo aos eleitos pelos seus pares mas também para homenagear várias figuras, numa demonstração de reconhecimento aos que muito deram – e continuam a dar – ao futebol do Algarve. Entendemos que é ali, no seio da família do futebol e do futsal do Algarve, que esse aplauso faz sentido e tem o eco e, se quisermos, a solenidade que se justifica.

Numa noite de festa, a homenagem prestada ao Luís Rosário, com a entrega aos familiares, a título póstumo, da Medalha de Mérito desta casa constituiu um momento comovente: todos os presentes se levantaram e aplaudiram o Luís, como se ele estivesse ali, numa prova e numa demonstração de gratidão e de reconhecimento para com um funcionário com relevantes serviços prestados à Associação de Futebol do Clubes e aos clubes filiados.

Armando Alves





inspiramos as melhores jogadas



loulé
concelho

Associação Cultural de Salir | Casa Benfica de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte
Checul - Coop. de Habitação Económica C. De Quarteira | Clube Desportivo de Boliqueime
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Al Mancil | Juventude Sport Campinense
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões
Sociedade Recreativa Al Mancilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare

TEMPORADA COM SALDO POSITIVO

1 – A Festa do Futebol, promovida pela Associação de Futebol do Algarve, em S.Bartolomeu de Messines, consagrou como dirigente do ano Fernando Rocha, presidente do Portimonense, fruto do excelente trabalho realizado, traduzido no regresso do clube à 1ª Divisão, após duas décadas de ausência.

2 – Em 2009 tal distinção coube a Isidoro Sousa, líder do Olhanense, com o Algarve, em duas épocas consecutivas, a ver emblemas históricos da região de regresso ao galarim. 21 anos depois, este rectângulo a sul do território nacional recupera protagonismo e volta a ter dois conjuntos no campeonato nacional. É obra, é motivo de satisfação, e importa realçar a capacidade, o empenho e o arrojo de quem conduziu Portimonense e Olhanense a esses feitos!

3 – Mas os sucessos do Algarve, felizmente, não se ficaram pelo brilhante desempenho do Portimonense: o Farense, outro histórico do nosso futebol, continua a sua escalada e garantiu a promoção à 2ª Divisão nacional, num estádio repleto de público, sinal do entusiasmo e da vibração dos seus adeptos. Curiosamente, na mesma época sobem de escalão os dois únicos emblemas do Algarve que já participaram nas competições europeias.

4 – Com o Messinense, campeão do Algarve, de regresso às provas nacionais, a época só não redundou num êxito pleno devido à descida do Quarteirense na última jornada, num jogo em que, bastando o empate, a fortuna bafejou o adversário. À turma de Quarteira, e também a Sambrasense, Serrano e Salir, que caíram de escalão, fica o desejo de que encontrem forças e motivação para que a tristeza agora vivida possa transformar-se em alegria a breve trecho.

5 – Feitas as contas, o Algarve mantém o mesmo número de representantes nos campeonatos nacionais de futebol, em seniores, mas deu importantes passos qualitativos: tinha uma equipa no escalão principal e agora conta com duas e, na 2ª Divisão, o Farense junta-se a Louletano e Lagoa. No futsal, Albufeira Futsal e Louletano (2ª Divisão) e Universidade do Algarve, Sonâmbulos e Inter-Vivos (3ª Divisão) garantiram a permanência e o Santo Estêvão vai pela primeira vez participar no escalão terciário, passando a nossa região a dispor de mais um conjunto neste patamar. Num olhar global, motivos, sem dúvidas, para celebrarmos uma temporada muito positiva do nosso futebol e futsal, capaz de reagir a um quadro de crise e de dificuldades generalizadas.



6 – No futebol juvenil o balanço não foi tão positivo como todos gostaríamos, mas o Algarve mantém uma representatividade idêntica à dos últimos anos, merecendo referência os feitos do Internacional de Almancil, que pela primeira vez vai participar no nacional de juniores da 1ª Divisão, e das equipas de iniciados do Imortal e do Louletano, que chegaram à segunda fase no respectivo campeonato. Nota, ainda, para as prestações empenhadas das equipas de juvenis e juniores do Gejupce nas taças nacionais de futsal daqueles escalões, enquanto o Padernense marcou presença muito interessante na Taça Nacional de futsal feminino.

7 – Voltemos à Festa dos Campeões, para deixar uma última e sentida palavra: a homenagem prestada ao nosso amigo Luis Rosário, com a entrega da Medalha de Mérito desta casa, a título póstumo, a sua mãe e a seu irmão. Era um dos nossos e, não podendo estar ali presencialmente, esteve no nosso pensamento.

Carlos Jorge Alves Caetano
Presidente da Direcção da Associação de Futebol do Algarve





CLUBE DÁ MAIS UM PASSO NA RECUPERAÇÃO DE ESTATUTO PERDIDO

FARENSE GARANTE SUBIDA À 2ª COM SOFRIMENTO E MUITO APOIO

Lágrimas a correr pelos rostos e alegria incontida: duas manifestações que simbolizaram o mesmo sentimento, logo após o Farense ter batido o Cova da Piedade por 1-0, garantindo o regresso à 2ª Divisão nacional, perante o apoio dos oito mil adeptos presentes no Estádio de S.Luís. Um feito celebrado com entusiasmo, ainda para mais em ano de centenário. “Concretizámos o objectivo de toda uma temporada e foi bom ver a equipa rodeada de tanta e tanta gente que a empurrou para a vitória, fazendo lembrar velhos tempos, quando o S.Luís enchia nos jogos da 1ª Divisão”, as palavras do presidente António Barão, no dia da subida, ainda emocionado. O Farense precisava de ganhar, qualquer outro resultado permitia a subida do Cova da Piedade, e o gol de Bruno, a meio da segunda parte, foi

o detonador da festa, embora a margem mínima deixasse o coração aos pulos até ao último apito do árbitro. Aí, a ansiedade deu lugar às mais diversas manifestações de contentamento...

“O Farense já ocupou um lugar de destaque no panorama do futebol nacional e este é mais um passo no sentido de voltar a um patamar mais condizente com o seu historial, sabendo todos nós que importa resolver alguns problemas antes de nos abalancharmos a maiores ambições”, adianta António Barão, referindo-se ao passivo de cerca de 10 milhões de euros, que pode ser solucionado através de um projecto imobiliário para a zona do Estádio de S.Luís, decorrendo negociações nesse sentido, com a intervenção da Câmara Municipal de Faro.

O líder do Farense espera que, na 2ª Divi-

são, a equipa continue a contar com forte apoio dos adeptos. “Somos um clube diferente. Independentemente do escalão em que possamos competir, arrastamos sempre muita gente e é importante vincarmos essa diferença, demonstrativa de paixão, de amor a este emblema. Isso viu-se muito em particular no jogo decisivo com o Cova da Piedade, mas precisamos demonstrá-lo em cada domingo. Faro é uma cidade que adora futebol e o clube deve capitalizar essa força.”

Ao agradecimento aos sócios e adeptos, junta-se o reconhecimento “da excelente colaboração prestada pela Câmara Municipal de Faro, que entende a importância do Farense no contexto da cidade e do município e nos tem ajudado. Isso sucedeu de forma particularmente visível na recta final do campeonato e esperamos





que, mesmo num quadro de crise generalizada, a autarquia continue a reconhecer o trabalho realizado pelo clube. As indicações que temos apontam nesse sentido, o que constitui um motivo de satisfação.” A subida foi garantida com um bom número de jogadores oriundos da formação, dos quais se destacou o extremo Alvarinho – eleito o jogador do ano no Algarve – e António Barão promete manter essa política. “Possivelmente, na 2ª Divisão não contaremos com tantos jogadores da casa como na época passada, mas será sempre um número apreciável, pois queremos tirar o máximo proveito da actividade das nossas escolas e do mérito trabalho aí desenvolvido, com resultados à vista, como se constata pelo surgimento de vários valores já cobiçados por outros emblemas de escalões superiores.”

ESPECIALISTA

Na ponta final do campeonato, e quando objetivo traçado parecia fugir ao clube, os responsáveis do Farense asseguraram os serviços do técnico Joaquim Mendes, antigo guarda-redes do Portimonense nos tempos dourados dos barlaventinos (fez parte da equipa que garantiu o quinto lugar em 84/85 e o apuramento para a Taça

UEFA), e os resultados surgiram. “Foi tremendamente difícil, mas assim até acaba por ter mais sabor. Um clube com esta vitalidade, expressa na significativa massa humana que nos acompanhou no jogo decisivo e em muitos outros, merece estar em lugares mais altos”, refere o treinador, que fez os primeiros cursos e cumpriu boa parte da sua carreira no Algarve (como adjunto no Portimonense e treinador principal do Lagoa). Joaquim Mendes, de resto, é o especialista em subidas à 2ª Divisão nacional, somando o quarto êxito, depois dos registados no Madalena, no União Micaelense e no Lagoa. “Este, talvez pelo que representa o Farense no futebol nacional, e por ter sido o mais recente, foi o que me deu mais gozo. Mas os sucessos mais difíceis foram os alcançados nos Açores, pois sagrei-me

campeão das ilhas e depois tive de ir a um “play-off” com o Lusitânia dos Açores, dado que apenas eram permitidas três formações açorianas na 2ª Divisão. Felizmente ganhei, nas duas ocasiões”, refere.



OS ANOS MAIS RECENTES

2001/2002	1ª Divisão	17º lugar	↓	Descida
2002/2003	Liga de Honra	12º lugar	↓	Descida administrativa (dívidas)
2003/2004	2ª Divisão	17º lugar	↓	Descida
2004/2005	3ª Divisão	14º lugar	=	Manutenção
2005/2006	3ª Divisão		↓	Desclassificação (três faltas de comparência consecutivas)
2006/2007	2ª Divisão AF Algarve	1º lugar	↑	Subida
2007/2008	1ª Divisão AF Algarve	1º lugar	↑	Subida
2008/2009	3ª Divisão	3º lugar	=	Manutenção
2009/2010	3ª Divisão	2º lugar	↑	Subida





EQUIPA GARANTIU TRIUNFO NA 1ª DIVISÃO DA AF ALGARVE

MESSINENSE VOLTA AOS NACIONAIS APÓS SUPERAR FORTE CONCORRÊNCIA

A União Desportiva Messinense reagiu bem a duas descidas consecutivas, conseguindo garantir o regresso à 3ª Divisão nacional, após disputa acesa com um leque apreciável de competidores, num dos campeonatos distritais mais emotivos dos últimos anos, pois várias equipas passaram pela frente da classificação.

“Sabíamos que o grupo tinha qualidade e valor mas estávamos também avisados da força da concorrência e das dificuldades que nos esperavam. Subir, neste quadro, sabe muito bem, com o feito a dever-se à elogiável atitude de todos os membros do grupo. Não tínhamos propriamente como meta a promoção mas quando juntamos à nossa volta pessoas competentes e dedicadas

corremos o risco de alcançar sucessos. Foi o que sucedeu, enchendo-nos de satisfação”, refere Daniel Calado, presidente do clube.

Entre as razões do feito “está o brio e a atitude dos jogadores e dos técnicos e a coesão demonstrada pela direcção, com um rumo muito bem traçado na vertente financeira, a fim de evitar desequilíbrios. Todos juntos, com um ambiente muito são, trabalhamos com o mesmo propósito.”

O Messinense está de volta a um escalão em que já militou durante várias épocas, mas, para Daniel Calado, “vamos, quase todos, viver uma experiência nova, desde dirigentes a técnicos, passando por muitos jogadores. Claro que o clube possui esse registo de passagens anteriores por este

escalão e procuraremos daí retirar alguns ensinamentos, a fim de conseguirmos o melhor desempenho possível, dignificando a vila de S.Bartolomeu de Messines e o concelho de Silves.”

O clube apresenta-se, de resto, como o único representante do município em provas nacionais de futebol, o que “constitui um orgulho para todos nós e uma responsabilidade acrescida. Esperamos continuar a contar, na medida do possível, com o apoio da Câmara Municipal de Silves e de outras entidades, pois, no actual quadro, sem esse tipo de ajudas é muito complicado desenvolver um trabalho capaz.”

Daniel Calado acredita, também, que “a obra realizada nesta primeira época atesta





a favor da nova direcção do Messinense e justificará, por certo, uma maior colaboração. Contamos com a ajuda de todos para chegarmos ao final da próxima temporada com a consciência do dever cumprido.”

QUARTA VEZ

Subir aos campeonatos nacionais só é novidade para Luís Dorés... na condição de técnico principal. Enquanto jogador alcançou esse feito no Sambrasense e no Padernense e, na qualidade de treinador adjunto, festejou no Silves. “É um momento importante, um sonho concretizado. O sabor? Sempre especial! São dias de extrema felicidade, com o árduo esforço de toda uma temporada a traduzir-se num grito de alegria”, adianta. A direcção não colocou a subida como meta mas “ao longo da época fomos percebendo que poderíamos chegar ao topo e, a partir de determinado momento, com as vitórias em Vila Real de Santo António e em Armação de Péra, sentimos condições para terminarmos a campanha no lugar desejado por todos, o primeiro, embora a concorrência fosse muito forte, com várias equipas servidas por plantéis de inegável

qualidade. Isso só acabou por valorizar ainda mais o sucesso obtido pela equipa do Messinense.”

Luís Dorés deixa rasgados elogios aos jogadores. “Foram extraordinários! Mostraram grande carácter e um enorme espírito de grupo, argumentos essenciais no feito que o clube acabou por alcançar. Tivemos uma grande equipa a partir do balneário e assentou aí grande parte da justificação para esta subida, alcançada com inegável brilhantismo.”

No início da época registaram-se alguns problemas para formar a equipa. “Começámos um pouco tarde, o que deixou em desvantagem logo à partida e só serve para reconhecer a valia deste grupo, capaz de contornar essa e outras dificuldades, com o apoio de uma direcção jovem mas muito empenhada e constituída por gente que esteve a nosso lado do princípio ao fim. Foram fantásticos e a subida, sendo conseguida pelos jogadores dentro do campo, também pertence, e muito, aos dirigentes que, dentro das limitações existentes, criaram, fora das quatro linhas, as condições essenciais para o sucesso.”

OS ÚLTIMOS 30 CAMPEÕES

- 09/10 - MESSINENSE
- 08/09 - ESPERANÇA LAGOS
- 07/08 - FARENSE
- 06/07 - QUARTEIRENSE
- 05/06 - CAMPINENSE
- 04/05 - FERREIRAS
- 03/04 - LAGOA
- 02/03 - BEIRA MAR
- 01/02 - MESSINENSE
- 00/01 - SILVES
- 99/00 - PADERNENSE
- 98/99 - QUARTEIRENSE
- 97/98 - ALMANCELENSE
- 96/97 - SANTALUZINENSE
- 95/96 - SAMBRASENSE
- 94/95 - LAGOA
- 93/94 - GINÁSIO DE TAVIRA
- 92/93 - SAMBRASENSE
- 91/92 - PADERNENSE
- 90/91 - SALIR
- 89/90 - LAGOA
- 88/89 - LEÕES DE TAVIRA
- 87/88 - ALMANCELENSE
- 86/87 - LUSITANO VRSA
- 85/86 - ALVORENSE
- 84/85 - IMORTAL
- 83/84 - LOULETANO
- 82/83 - TORRALTA
- 81/82 - QUARTEIRENSE
- 80/81 - LOULETANO





JOAQUIM PAULINO FELIZ COM SUCESSOS DO FUTEBOL DA NOSSA REGIÃO

“DEMONSTRAÇÃO DE VITALIDADE DA MAIOR ASSOCIAÇÃO ALGARVIA”



A Festa do Futebol algarvio reuniu cerca de duas centenas de agentes da modalidade, em S.Bartolomeu de Messines, no concelho de Silves, e Joaquim Paulino, responsável regional do Instituto do Desporto de Portugal, congratulou-se com os feitos alcançados ao longo da temporada, fazendo um balanço “muito positivo” da mesma.

“Foram vários os sucessos obtidos e há uma dinâmica e uma vitalidade assinalável, nesta que é a maior associação algarvia”, referiu aquele responsável, aludindo, em particular, às subidas de Portimonense, Farense e Messinense. “Temos um leque significativo de associações em todo o Algarve, nas mais diversas modalidades, mas não custa reconhecer que o futebol dá uma grande visibilidade à região, em particular quando contamos com formações no campeonato principal. Isso voltou a suceder na época passada, através do Olhanense, após algum tempo de jejum, e acontece agora com uma dupla representação, por força da subida do Portimonense”, referiu Joaquim Paulino.

Satisfeito por ver “tanta gente e um ambiente de alegria e de confiança” na Festa do Futebol algarvio, Joaquim Paulino manifestou o desejo de que a próxima campanha “seja melhor, ou pelo menos, igual a esta. O Algarve precisa de um desporto forte o futebol e o futsal muito têm contribuído para essa afirmação da região.”

ORGULHO

Reinaldo Teixeira, presidente da Assembleia Geral da AF Algarve, deu conta da sua satisfação “pelos brilhantes resultados alcançados” durante a época desportiva pelas formações da região. “Num quadro de dificuldades, os nossos clubes estão a mostrar capacidade de trabalho e uma dinâmica apreciável. Apraz-nos registar isso, deixando uma palavra de estímulo a todos quantos contribuem para esta feliz realidade, num caloroso abraço que se estende não apenas aos distinguidos na Festa do Futebol mas a muitos outros com relevantes serviços prestados a esta causa.”

O presidente da Direcção da Associação de Futebol do Algarve, Alves Caetano, manifestou “orgulho” pelos bons desempenhos das nossas equipas. “Estamos muito satisfeitos, face aos resultados alcançados, numa prova de capacidade e de mérito. Os nossos parabéns são em particular dirigidos aos seis clubes que subiram (Portimonense, Farense, Messinense, Moncarapachense, Faro e Benfica e Aljezurense), sem deixarmos de lamentar as descidas de Quarteirense, Sambrasense, Serrano e Salir. Para os responsáveis destas colectividades fica uma palavra em particular: que encontrem forças para que rapidamente o momento de infortúnio agora vivido possa ser ultrapassado, através de novas conquistas.”

FERNANDO ROCHA DISTINGUIDO COMO DIRIGENTE DO ANO

“PRÉMIO É DE UMA EQUIPA QUE DÁ O MELHOR DE SI”

A notável campanha do Portimonense, culminada com o regresso ao patamar superior do futebol português, após duas décadas de ausência, levou a que Fernando Rocha fosse distinguido como Dirigente do Ano, ao recolher o maior número de votos dos seus pares algarvios.

“É um prémio que quero partilhar com todos os restantes elementos da Direcção a que presido. Somos uma equipa, funcionamos como tal, e esta distinção representa o sucesso de um grupo que, desde a primeira hora, tem apenas um objectivo: trabalhar em prol do Portimonense e dar o melhor de si para ajudar o clube a crescer e a afirmar-se”, referiu o líder dos alvi-negros, em S.Bartolomeu de Messines, na Festa do Futebol.

“Muito satisfeito” com o regresso do Portimonense ao escalão maior do futebol português, Fernando Rocha deixou claro “que nem sempre o dinheiro é decisivo para a obtenção de resultados. Tivemos como adversários clubes com recursos muito superiores e, num campeonato de orçamentos, seguramente estaríamos bem no fundo da tabela. Mas há um factor determinante, que se chama trabalho, e, agindo todos os dias de forma empenhada na procura dos nossos objetivos, conseguimos superar opositores que gastaram muito mais. Se a subida nos orgulha, a forma como o fizemos, aplicando de forma eficaz os meios disponíveis, ainda nos dá maior satisfação.”

Agora, as responsabilidades aumentam. “Demos o salto para o escalão em que todos gostam de competir e queremos estar à altura das exigências mas, de novo, sem irmos além dos nossos escassos recursos. Isso exigirá um redobrado empenho e esperamos dar uma resposta positiva, até pela importância que se reveste, para Portimão e para o Algarve, esta subida. O Portimonense andava arredado do escalão principal há duas décadas, o Algarve não tinha duas equipas no escalão principal há 21 anos, e importa encarar com responsabilidade um momento de natural alegria e entusiasmo, no sentido de prolongarmos este ciclo por um espaço dilatado de tempo.”

Fernando Rocha sucede como Dirigente do Ano a Isidoro Sousa, presidente do Olhanense, com a feliz coincidência de tais momentos terem coincidido com a subida dos dois clubes à 1ª Divisão. “O Algarve pode orgulhar-se do seu futebol e precisa de apoiar mais os seus clubes, que constituem bandeiras da região, promovendo-a em todos os cantos do país”, alertou o presidente do Portimonense.

Joaquim Paulino, delegado no Algarve do Instituto do Desporto de Portugal, Reinaldo Teixeira, presidente da Assembleia Geral da Associação de Futebol do Algarve, e Alves Caetano, presidente da Direcção da Associação de Futebol do Algarve, entregaram o prémio de Dirigente do Ano a Fernando Rocha, num dos momentos mais significativos da Festa do Futebol.



DIRIGENTE DO ANO

2010

FERNANDO ROCHA (Portimonense)

Outros nomeados: António Barão (Farense) e Nemésio Martins (Moncarapachense)

2009

ISIDORO SOUSA (Olhanense)

Outros nomeados: Artur Rêgo (Esperança de Lagos) e António do Adro (Louletano)

EXCELENTES PERCURSOS JUSTIFICAM DISTINÇÃO

LUÍS COELHO E TOMÁS VIEGAS ELEITOS OS TREINADORES DO ANO

Os notáveis desempenhos registados à frente das equipas do Lagoa e do Santo Estêvão, respectivamente, levaram a que Luís Coelho (futebol) e Tomás Viegas (futsal) fossem distinguidos como treinadores do ano, merecendo um assinalável número de votos dos seus pares.



Luís Coelho teve como coroa de glória o triunfo na Taça do Algarve, prova pela primeira vez conquistada pelo Lagoa, mas o excelente comportamento da equipa nas duas últimas épocas, na competitiva 2ª Divisão, seguramente também pesou na hora da eleição, até por força das conhecidas limitações financeiras do clube: com poucos "ovos", e perante adversários com recursos muito superiores, o treinador alcançou brilhantes resultados.

De resto, já anteriormente, no Silves e no Messinense, clubes que conduziu à 2ª Divisão nacional em campanhas consecutivas (04/05 e 05/06, sendo, no primeiro caso, campeão), dera provas da sua capacidade, tal como sucedera no Armazenenses. É, contudo, fora de Silves, concelho onde nasceu e onde durante muitos anos exerceu a actividade de técnico, na vizinha cidade de Lagoa, que tem evidenciado argumentos capazes de justificar outras apostas.

Também o prémio atribuído a Tomás Viegas pode considerar-se uma distinção não apenas pelo brilhante feito alcançado nesta campanha, com a inédita promoção do Santo Estêvão aos campeonatos nacionais, mas por um percurso marcado pelo sucesso e pela competência e que teve, anteriormente, o seu marco mais saliente no comando do Sonâmbulos.

Esta época, à frente de um conjunto do interior do concelho de Tavira que já vinha dando nas vistas em campanhas anteriores mas não parecia dispor de argumentos para sonhar com altos voos, em boa parte devido a superior disponibilidade financeira da esmagadora maioria dos rivais, Tomás Viegas conseguiu um resultado notável, que atesta os seus inegáveis conhecimentos. Realce para a presença, entre os nomeados para o prémio de Treinador do Ano em futebol, de Luís Soares, que conduziu o Messinense de regresso aos campeonatos nacionais, num dos distritais mais disputados dos últimos anos, e de Paulo Renato, com um bom desempenho no Louletano, na sua primeira temporada como treinador principal na 2ª Divisão.

No futsal, Paulo Cavaco, do Louletano, voltou a ser nomeado, tal como sucedera no ano passado, e se então assegurou a subida da equipa à 2ª Divisão, agora garantiu a manutenção. Nuno Xabregas, com trabalho muito apreciado à frente da equipa da Associação Académica da Universidade do Algarve, completou o lote dos nomeados para o prémio de Treinador do Ano em futsal.

TREINADOR DO ANO

2010

Futebol

LUÍS COELHO (Lagoa)

Outros nomeados:

Luís Soares (Messinense)

Paulo Renato (Louletano)

Futsal

TOMÁS VIEGAS (Santo Estêvão)

Outros nomeados:

Paulo Cavaco (Louletano)

Nuno Xabregas (Universidade)

2009

PAULO NUNES (Esp. Lagos)

Outros nomeados:

Geraldo Carmo (Culatrense)

Arménio Guerreiro (Almancilense)

LUÍS CONCEIÇÃO (Inter-Vivos)

Outros nomeados:

Paulo Cavaco (Louletano)

Rosa Coutinho (Fontainhas)

**APLAUSOS PELA PRIMEIRA VEZ
PARA A JOGADORA DO ANO**

ALVARINHO E MICAEL SOARES OS MELHORES DENTRO DO CAMPO

É no interior das quatro linhas que tudo se decide e, aí, o farenses Alvarinho (futebol) e o louletano Micael Soares (futsal) foram os que mais deram nas vistas, na opinião dos treinadores das nossas equipas que participaram na votação promovida pela Associação de Futebol do Algarve, visando a eleição do Jogador do Ano.

Alvarinho contribuiu de forma relevante para o sucesso da equipa do Farenses, que garantiu a subida à 2ª Divisão nacional, e despertou a cobiça de clubes de escalões superiores, sendo um produto da nossa região talhado para mais altos voos; Micael Soares afirmou-se como uma referência do Louletano na 2ª Divisão nacional de futsal, ajudando o conjunto a assegurar a permanência.

Colmatando uma falha notada na primeira edição da Festa do Futebol, este ano o futsal feminino não foi esquecido, cabendo a Carolina Damasceno, do Padernense, a honra de receber o troféu. A equipa de Paderne domina desde há dois anos o panorama regional, vencendo todas as provas, e esta época deu excelente conta de si na Taça Nacional de futsal feminino.

Por indicação do Gabinete Técnico da Associação de Futebol do Algarve, foi também distinguido o futebolista jovem do ano. João Reis, capitão da selecção do Algarve de sub-18, evidenciou-se de entre os demais e ergueu um prémio que tem o simbolismo de significar o futuro, no qual desejamos que estas promessas alcancem o sucesso ambicionado, engrandecendo o futebol do Algarve.

Nota, ainda, para o prémio relativo à equipa do ano no futebol juvenil, prémio entregue aos juniores do Internacional de Almancil, que, com brilhantismo, garantiram, pela primeira vez no historial do clube, a subida à 1ª Divisão nacional naquele escalão, sendo



agora os únicos representantes algarvios naquele patamar, por força das descidas de Portimonense e Farenses.

Uma distinção que visa não apenas um feito em concreto mas também o excelente trabalho desenvolvido pela colectividade no futebol juvenil, com resultados muito significativos e um trabalho louvável desenvolvido ao longo dos últimos anos.

JOGADOR DO ANO

2010

Futebol

ALVARINHO (Farenses)

Outros nomeados:

Marco Benje (Messinense)

Ivo Gonçalves (Lagoa)

Futsal

MICAEL SOARES (Louletano)

Outros nomeados:

Neves (Santo Estêvão)

Rafa (Albufeira Futsal)

Futebol Jovem

JOÃO REIS (Louletano)

Outros nomeados:

Fernando Nóbrega (Odeáxere)

Trindade (Quarteirense)

Futsal feminino

CAROLINA DAMASCENO (Padernense)

Outras nomeadas:

Daniela (Padernense)

Catarina Monteiro (S. Pedro)

2009

CARVALHO (Quarteira)

Outros nomeados:

Filipe Borges (Esp. Lagos)

Mica (Ferreiras)

PEPINHO (Fontainhas)

Outros nomeados:

Bruno Santos (Universidade)

Pedro Martins (Louletano)

GERSON FIDALGO (Louletano)

Outros nomeados:

Rafael Seromenho (Lusitano VRSA)

Pedro Raposo (Portimonense)



**ARBITRAGEM EM DESTAQUE NA
FESTA DO FUTEBOL**

SÉRGIO PISCARRETA E IVO LUZ MOSTRAM DOTES NO APITO

Os árbitros Sérgio Piscarreta (futebol) e Ivo Luz (futsal) foram eleitos como os melhores do ano, no Algarve, por força das classificações obtidas – um primeiro lugar a nível regional que lhes deu a possibilidade de prestarem provas a nível nacional e de, na próxima temporada, concretizarem um desejado salto nas respectivas carreiras.

A Festa do Futebol foi a ocasião propícia para a Associação de Futebol do Algarve homenagear duas figuras gradas da arbitragem, Manuel Montes e Romão Alves, que, não chegando ao patamar principal do sector, marcaram uma época e ainda continuam a desempenhar um papel relevante, em particular na Comissão de Apoio Técnico, prestando preciosos conselhos aos mais jovens. Realce, também, para a homenagem prestada a José Albino, pelos seus 25 anos de carreira, num percurso marcado pela total dedicação à causa, sabendo enfrentar algumas injustiças de que foi vítima, pois merecia ter ascendido a patamares que a sua qualidade justificava por inteiro.

A noite de festa vivida em S.Bartolomeu de Messines foi ainda aproveitada para prestar homenagem aos árbitros que subiram de escalão na época passada (08/09): Ruben Guerreiro, que ascendeu à primeira categoria de futsal e recebeu a distinção das mãos de seu pai, Nélson Guerreiro, dirigente da AF Algarve, Marco Correia, que subiu à segunda categoria de futsal, e Eugénio Arez e Nuno Alvo, promovidos à segunda categoria em futebol. Recorde-se que no ano passado, na primeira edição da Festa do Futebol, a Associação de Futebol do Algarve homenageou Rosa Nunes, o primeiro árbitro internacional da nossa região, César Correia, que também atingiu esse estatuto, José Rufino e Andreilino Pena, antigos árbitros da primeira categoria nacional, e Raminhos Bispo, com fortes ligações à arbitragem e uma intensa actividade na produção de obras que vieram alargar o restrito leque da bibliografia dedicada ao desporto da nossa região.

ÁRBITRO DO ANO

2010

Futebol
SÉRGIO PISCARRETA

Futsal
IVO LUZ

2009

NUNO GUERREIRO

PEDRO CRUZ

**AF ALGARVE HOMENAGEOU
FIGURAS COM RELEVANTES
SERVIÇOS PRESTADOS**

TRIBUTO A QUEM MUITO DEU AO FUTEBOL DA NOSSA REGIÃO

Aplausos, recordações, gratidão: no seio da família do futebol algarvio tiveram o reconhecimento que a sua actividade em prol de uma causa comum justificava. Joaquim Reina, treinador do Farense na primeira subida ao escalão principal, em 1970, os jornalistas João Leal, Neto Gomes, Marcelino Viegas e José Mealha foram homenageados pela AFA, lembrando o mérito de um trabalho de décadas.

João Leal, colunista nesta revista – à qual tem prestado uma colaboração de inegável valor - e antigo dirigente da AF Algarve, lembrou “as inigualáveis amizades proporcionadas pelo futebol, que não têm comparação com nenhuma outra, por estarem fundadas na imensa paixão pelo jogo da bola”, e mostrou a sua satisfação por encontrar “rodeado de amigos, de gente que faz do futebol uma bandeira de proximidade, de diálogo, de convivência e de sentido humano.”

Neto Gomes enalteceu a iniciativa da Associação de Futebol do Algarve e congratulou-se com o momento vivido pelo futebol algarvio, “sinal de vitalidade e dinamismo, que pode e deve ser aproveitado para construirmos uma realidade ainda mais sólida e duradoura, numa perspectiva de crescente afirmação da nossa região”, deixando lançada a iniciativa de uma homenagem de âmbito regional ao jornalista Marcelino Viegas, a contas com graves problemas de visão. “O Marcelino fez muito pelo Algarve, pelo nosso futebol, e merece o carinho de todos, sem excepções”, referiu.

Emocionado, Marcelino Viegas recebeu o aplauso das cerca de duas centenas de presentes na Festa do Futebol e agradeceu comovidamente, um pouco à imagem do que sucedeu com José Mealha, sendo ambos presenteados com uma pequena lembrança do velho amigo Bernardino Martins, num momento marcado pela emoção, por força da evocação de velhos tempos de cumplicidades e de uma amizade que perdura há várias décadas.

Nota, ainda, para a entrega de uma lembrança da Associação de Futebol do Algarve a Lírio Alves, há longo tempo colaborador da nossa revista, escrevendo artigos de carácter técnico muito apreciados e de inegável interesse formativo e informativo.





A nossa "família"!

A segunda edição da Festa do Futebol reuniu, pelo segundo ano consecutivo, a família do futebol algarvio – a nossa família. Ou, como João Leal tem escrito com frequência nestas páginas, a nossa "tribo".

Esta iniciativa da Associação de Futebol do Algarve tem como princípio não esquecer quem se distinguiu em cada época, prestando a devida homenagem ao que foram bem sucedidos, mas também visa lembrar os que têm um percurso marcado por uma doação a esta causa do futebol.

Esse compromisso – aplaudir quem acaba de ganhar e aplaudir também quem muito de si deu a esta modalidade ao longo de décadas – faz da Festa do Futebol um momento de comunhão entre gerações, de aproximação, de fraternidade, de calorosa manifestação de dois

ideais: o do futebol, o do Algarve.

São sobejos os motivos para nos sentirmos felizes com a iniciativa, ainda para mais numa época em que a região alcançou resultados muito positivos nas competições de âmbito nacional, e cremos que os clubes também se revêm num evento que noutros anos se realizou com alguma irregularidade, por iniciativa de diversos órgãos de comunicação social, e foi agora reactivado pela Associação de Futebol do Algarve, que lhe confere também um cunho mais institucional.

Concluída a época, é o momento dos afectos – dos aplausos, dos abraços, do reconhecimento, de reunião da "família" à mesma mesa, numa demonstração da força do nosso futebol e do desejo de fazermos sempre mais e melhor, de mãos dadas.





HÉLDER ROCHA COMANDOU EQUIPA NO REGRESSO AOS NACIONAIS

JUNIORES DO OLHANENSE SOBEM E “CANTERA” PROMETE DESPERTAR

O concelho de Olhão já deu grandes figuras ao futebol nacional e à equipa mais representativa da cidade mas, nos últimos anos, um escasso número de promessas chegou ao conjunto principal. As alterações introduzidas pelo Olhanense no futebol juvenil, e em particular na equipa de juniores, acabaram por surtir frutos, com a conquista do título da 1ª Divisão da AF Algarve e o consequente regresso aos campeonatos nacionais.

“Parece evidente que, tendo regressado a equipa principal ao escalão maior do futebol português, os juniores não poderiam continuar nas provas de âmbito distrital. Quando a direcção me convidou para um projecto que envolvia o comando da equipa, em paralelo com as funções de adjunto do conjunto sénior, constatamos

isso mesmo e definimos uma estratégia ambiciosa”, refere Hélder Rocha, o técnico responsável pela subida.

No início, porém, as cautelas foram bem evidentes. “Não conhecia a realidade do campeonato nem a valia dos adversários e parti sem uma meta claramente definida mas depressa nos apercebemos de que o nosso grupo tinha condições para garantir o primeiro lugar. Os resultados surgiram, a equipa cresceu em qualidade de jogo, e fomos uns justos campeões, embora seja de salientar a valorosa réplica do Quarteirense, até à última jornada”, adianta o técnico.

Embora nunca tivesse utilizado esse argumento no balneário, Hélder Rocha reconhece que a circunstância de trabalhar simultaneamente com os seniores e os

juniores “iria funcionar como um incentivo para os miúdos. O sonho de qualquer um deles passa por chegar ao profissionalismo e sabiam que estavam a ser acompanhados de uma forma diferente, sem que eu lhes fizesse sentir isso.”

O treinador acredita que uma maior proximidade, estrutural e nos métodos de trabalho, em relação ao conjunto profissional, poderá ajudar alguns valores a “criarem mais condições para se afirmarem no futebol profissional, embora no Algarve tenhamos um problema de mentalidade. O jogador jovem da nossa região é tão bom como o do Norte, do Centro ou de Lisboa, mas aqui há uma multiplicidade de ofertas que poucos locais têm, a começar por um dos maiores perigos, a animação nocturna. Quem quer seguir carreira como futebolista terá de impor a si próprio alguns sacrifícios.”

Num curto espaço de tempo, reconhece Hélder Rocha, “não é possível mudar mentalidades, algo que demora o seu tempo e obedece a um trabalho profundo. O que procurei alterar de imediato foram, isso sim, alguns comportamentos, no sentido de termos um grupo formado por gente mais responsável fora do campo e muito disciplinada e empenhada dentro do campo, nos treinos e nos jogos. Registaram-se grandes progressos e fiquei contente por ver essa evolução comportamental, que tem também reflexos na vida de cada um, além da actividade futebolística.”

Outra tarefa do treinador residiu “nos aspectos técnicos e táticos propriamente ditos, procurando ajudar estes jovens a melhorarem as suas qualidades e a sabe-



 **Visatempo**
TRABALHO TEMPORÁRIO

www.visatempo.pt

Vilamoura
Tel. 289 300 920
Fax. 289 300 929
direccao@visatempo.pt

Portimão
Tel. 282 415 340
Fax. 282 485 825
visatempo.portimao@garvetur.pt





rem posicionar-se em campo, cumprindo da melhor forma as tarefas que lhes eram destinadas. Houve uma evolução grande desde o primeiro dia de trabalho até à última jornada e se, naturalmente, a conquista do título me encheu de satisfação, esses progressos também me deixaram muito contente.”

Do grupo que garantiu a subida, quase todas as peças mais influentes subiram a seniores e, dos juvenis, são poucos os atletas que ascendem ao escalão imediato. “Estamos a trabalhar no recrutamento de jovens com potencial, no sentido de formarmos uma equipa competitiva. O grau de exigência aumenta e espera-nos um desafio ainda maior, no qual queremos estar à altura. Seria impensável voltar aos distritais, pois o Olhanense precisa de um conjunto de juniores forte, a fim de ter aí uma “ponte” para o escalão profissional. Isso não se consegue num dia mas uma base fundamental passa por contar com o maior número possível de formações nos campeonatos nacionais, a fim de que os miúdos participem em provas competitivas. Essa é a melhor forma para crescerem e aprimorarem as suas qualidades.”



ESTRUTURA

Director Geral – Resp. Dep. Futebol Formação
 Director Equipa
 Treinador Principal
 Treinador Adjunto
 Treinador Guarda-Redes
 Massagista
 Responsável Scouting
 Técnico Equipamentos

Miguel Fernandes
 Davide Sebastião
 Hélder Rocha
 Paulo Renato
 Edgar Silva
 Gil Rita
 Celso Charrua
 Francisco Cavaco

PLANTEL

Data Nascimento	Nome	Golos
16.09.1991	Raul Gil Baptista	
14.10.1991	Rudi Filipe Modesto Cardoso	
10.01.1992	Joni Nichal Buchinho Santos	
01.11.1991	Liberto Marcos Relvas	1
16.04.1991	Manuel Carlos Santos Sousa	1
05.09.1991	Daniel José Pedro Santos	
29.07.1991	Tiago José Lopes Salgado	7
20.04.1991	Dário Filipe Lima Pereira	6
20.08.1991	Tiago Molina Santos	
03.05.1991	Jorge Humberto Mimoso Vale	14
15.04.1992	André Filipe Guerreiro Artífice Lima	16
25.11.1991	Pedro Gonçalves Martins	23
10.10.1992	Fábio André Palma Parreira	8
12.02.1992	Mohamed Diallo	6
06.06.1991	Gualter José Pereira lopes	9
14.06.1992	David Emanuel Jacob Reis	1
14.08.1992	Ruben Marcelo Costa Lobo	10
31.07.1991	Guilherme Pinheiro Rocha Moraes	1
04.08.1992	Fábio Alexandre Domingos Soares	
12.03.1992	Daniel Alexandre Feliciano Jesus	1
16.03.1991	Fábio Alberto Moreno Martins Coelho	1
25.10.1991	João David Ponte Marreiros	
04.03.1992	Eduardo Filipe Oliveira Nascimento	
29.10.1992	Pedro Miguel Cheta Elias	



ORGULHO LUSITANISTA

ORGULHO EM SER LUSITANO



desde 1916 a orgulhar uma região

quinta-feira, 17 de Junho de 2010

Final Escolas B - Fotos



O Lusitano Futebol Clube, de Vila Real de Santo António, anda arredado dos campeonatos nacionais há precisamente três épocas, mas figura como um dos emblemas históricos da nossa região e tem uma considerável massa adepta, que manifesta esse sentir clubista também através da internet.

O endereço <http://lusitano1916.blogspot.com> dá acesso a um amplo leque de informações relativas ao emblema raiano, com destaque para os recentes sucessos do futebol juvenil – ou não fosse Vila Real de Santo António um alfobre quase inesgotável de jovens talentos, muitos dos quais singraram no futebol nacional. Ali figuram amplas informações, com variadas fotos, sobre a final do campeonato de Escolas

B, ganho pelo Lusitano, sobre o Torneio Luís Baptista, que a formação vilarealense também venceu, e ainda sobre os Infantis B, que arrecadaram o título distrital, num final de época marcado pelo brilhantismo dos desempenhos dos mais pequenos.

Os seniores ficaram, pelo terceiro ano, à porta da subida mas não se podem queixar do apoio dos adeptos. No último jogo, em casa, diante do Armacenenses, sem qualquer influência para a classificação, um grupo de indefectíveis lusitanistas fez questão de marcar presença no recuperado campo Francisco Gomes Socorro (desde o início desta época dotado de piso sintético) e a despedida da equipa ficou marcada por uma homenagem da claque “Ultras Orgulho Lusitano”, com direito

a coreografia, acompanhada da música “You’ll never walk alone”, o hino ecoado em cada jogo pelos adeptos do Liverpool, famoso clube inglês que, curiosamente, veste as mesmas cores do Lusitano. O desempenho da claque pode ser apreciado no youtube...

Simple, com informações básicas e muitas fotos, o endereço a que nos reportamos é o exemplo de como o amor a um clube se expressa, agora também com o recurso às novas tecnologias. Os mesmos adeptos que, jogo após jogo, não deixam que o Lusitano sinta a falta de uma voz de incentivo recorrem também à internet para divulgar a actividade do emblema, com particular ênfase para os seus maiores feitos.



FOTO DO MÊS

A estranha dança dos heróis

É uma imagem de um jogo de futebol, mas é bem mais do que isso: quase parece um quadro ou, se quisermos olhar para outra vertente artística, um passo de uma coreografia pós-moderna, com os cabelos de um dos miúdos a traçar um desenho que dá à foto um aspecto estético diferenciador. Este belo momento serve, acima de tudo, para homenagearmos os pequenos-grandes jogadores dos nossos escalões de formação que ao longo da época proporcionaram imagens tão bonitas – eles foram, e continuarão a ser, as nossas estrelas, neste espaço.



TRABALHO MERITÓRIO DO CLUBE NOS ESCALÕES ETÁRIOS MAIS BAIXOS

ESCOLAS DO LAGOS E BENFICA ALCANÇAM O TRI EM FUTSAL



“A nossa principal preocupação incide no domínio social, procurando proporcionar a estes miúdos uma ocupação saudável para os seus tempos livres, através da prática desportiva. Desta forma, estarão menos sujeitos a muitos perigos que a sociedade actual apresenta, como a droga. Só depois disso surge a preocupação com os resultados”, refere o presidente do clube, Jorge Cristino.

O Sport Lagos e Benfica abdicou dos seniores e de outros escalões “para nos dedicarmos por inteiro e de corpo e alma aos jovens de tenra idade, mantendo desde há vários anos uma estrutura que tem funcionado muito bem, ajudando a população juvenil da nossa terra. Essa constitui a maior vitória da colectividade, mas, é claro, estamos também muito satisfeitos por, pela terceira vez, erguermos a taça de campeões do Algarve de escolas.”

nós, no âmbito competitivo. Curiosamente, tendo o clube três escalões, só ainda conseguimos triunfos em escolas, mas acreditamos que noutros campeonatos também seremos bem sucedidos num prazo não muito distante.”

Os jovens formados no Sport Lagos e Benfica acabam, depois, por ter de procurar outros clubes para prosseguirem carreira. “Gostaríamos muito de os acompanhar até chegarem a seniores mas, infelizmente, não dispomos de recursos para tal e acabamos por constituir um “viveiro” para outros clubes da cidade, face à manifesta falta de condições financeiras para contarmos com um maior número de equipas.” Tudo porque, como dá conta o presidente do clube, Jorge Cristino, “os apoios são mínimos. A actividade desenvolvida pelo Sport Lagos e Benfica representa um custo anual de dez mil euros. Explicando melhor: aos valores que recebemos da Câmara Municipal de Lagos e de outras entidades ainda é preciso juntar dez mil euros para suportarmos todas as despesas. Ora, em tempo de crise, são cada vez menos as portas onde podemos bater e a criação de mais equipas está de todo afastada.”

Feito notável do Sport Lagos e Benfica: pela terceira época consecutiva o clube sagrou-se campeão do Algarve de escolas, em futsal, numa demonstração do carinho com que os mais pequenos são ali acolhidos e da validade do trabalho desenvolvido pelos responsáveis do clube.

APOIOS MÍNIMOS

Dessa forma, diz Jorge Cristino, “temos conseguido alcançar dois propósitos: um, o mais relevante, de âmbito social, e outro, também interessante, por constituir um estímulo para os miúdos e para todos



**BELTRÃO
COELHO**
(ALGARVE) LDA

nashuatec

FOTOCOPIADORES MULTIFUNCIONAIS P/B e COR

SUPERIOR QUALIDADE DE EQUIPAMENTO
ASSISTENCIA RÁPIDA E EFICAZ

URBAN. S. LUÍS, LOTE B-1, LOJA 1 + 8005-333 FARO

TEL.: 289 890 930

FAX.: 289 890 939





RECEIOS

Assim, a quotização e as receitas da exploração do bar da sede acabam por financiar a actividade desportiva. “É a única forma de reunirmos os meios necessários para suportar os gastos com estes miúdos. E estou muito preocupado, pois, devido ao quadro de crise, a Câmara Municipal de Lagos diminuiu os apoios aos clubes e teremos de pensar como vamos planejar a próxima época. Haverá uma reunião de direcção em julho, com esse intuito, e, possivelmente, teremos de fazer alguns cortes ou, então, encontrar soluções alternativas. Já me lembrei, como mera possibilidade, de solicitarmos aos pais uma verba para auxiliarem a actividade desenvolvida pelo clube. Mas poderão surgir outras ideias mais interessantes.”

Mesmo com muitas limitações, o clube quer crescer. “Debatemo-nos com um problema: precisamos de professores com formação na área do futsal, pois os técnicos com que contamos, embora todos formados pela Associação de Futebol do Algarve, não estão, compreensivelmente, tão preparados, no domínio pedagógico, para lidar com crianças. Já desenvolvemos esforços nesse sentido, mas não está fácil, pois não encontramos licenciados com formação em futsal...”



Um aspecto em que o Sport Lagos e Benfica não apresenta queixas relaciona-se com os equipamentos colocados à disposição do clube. “Lagos vez um investimento notável nas infra-estruturas desportivas ao longo dos últimos anos. Nunca se pode dizer que os pavilhões são suficientes, pois à medida que surgem são criadas novas actividades, mas dispomos de espaços suficientes, e de qualidade, para a prática do futsal”, frisa Jorge Cristiano.



SAMBRASENSE APAGA 40 VELAS COM REABERTURA DA SEDE

A União Desportiva e Recreativa Sibra-sense comemorou o seu 40º aniversário em ambiente de festa, apesar da descida à 2ª Divisão da AF Algarve: dirigentes e

sócios mostravam orgulho pela reabilitação da sede, que foi reaberta, depois de um árduo trabalho de meses na limpeza e restauro do edifício, situado numa zona

nobre da vila de S.Brás de Alportel.

Na presença de vários responsáveis da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia e da Associação de Futebol do Algarve, foram entregues as medalhas de 25 anos de filiação aos sócios que já atingiram essa fasquia e distinguidos os atletas do ano, sendo os prémios entregues, no que ao futebol diz respeito, a Diogo Romeira (seniores) e Drago (escalões de formação).

Teve ainda lugar a entrega do prémio ao dirigente do ano, Pedro Baptista, principal dinamizador das obras realizadas na sede e que devolveram a dignidade à "sala de visitas" do clube.

O presidente do clube, Delfim Madeira, mostrou satisfação "por devolvermos às gentes da terra esta magnífico espaço da sede, que pode ser usufruído por todos", e prometeu "trabalho e dinâmica, no propósito de dentro de um ano dispormos de outros motivos de orgulho."



 **Garvetur**[®]
IMOBILIÁRIA & ALOJAMENTOS DESDE 1983

A Garvetur oferece-lhe as melhores e as mais diversas soluções na área da oferta turística, desde apartamentos a moradias, quer no centro dos grandes pólos turísticos, quer em zonas mais recatadas e tranquilas perto dos campos de golfe.

Estamos em Vilamoura, Quarteira e Albufeira e dispomos igualmente na área da mediação imobiliária, de óptimas oportunidades de negócio em todo o Algarve.

VENDAS

T. 289 322 488 | F. 289 301 279
E. vendas@garvetur.pt

RESERVAS

T. 289 381 551 | F. 289 313 082
E. reservas@garvetur.pt

www.garvetur.pt

Tavira | Faro | Loulé | Quarteira | Vilamoura | Albufeira | Armação de Pêra | Portimão | Lagos



PROVA TEM LUGAR A 31 DE JULHO E 1 DE AGOSTO

TORNEIO DA AF ALGARVE JUNTA PRINCIPAIS CLUBES DA REGIÃO

Tradicional “aperitivo” da pré-temporada, o Torneio da AF Algarve junta este ano os quatro clubes mais representativos da região, a 31 de Julho e 1 de Agosto, no Estádio de S.Luís e no Estádio Algarve, com os adeptos do futebol da região a disporem de uma excelente oportunidade para presenciarem o potencial dos conjuntos que nos representarão nos principais campeonatos.

O Olhanense assegurou a permanência no campeonato principal e apresenta-se com a ambição de fazer ainda melhor, garantindo a desejada tranquilidade com maior antecedência. Daúto Faquirá sucede a Jorge Costa no comando técnico e o novo treinador procurará implementar rapidamente as suas ideias, depois de dois anos de sucesso vividos pelo “Bicho” na Cidade da Restauração.

Enorme é a curiosidade dos adeptos do Portimonense em torno do regresso do seu clube ao patamar superior do futebol português, após precisos vinte anos de ausência. Litos continua no comando téc-

nico mas a equipa sofreu profundas mexidas e está por saber qual a capacidade do conjunto, que vai enfrentar um quadro de exigências bem superior ao da época passada, tendo como meta a permanência.

O Louletano, que na última campanha começou mal e recuperou várias posições, fazendo um percurso de trás para a frente que deixa antever um desempenho ainda melhor na 2ª Divisão, mantém o técnico Paulo Renato e boa parte do plantel, o que constitui uma garantia de competitividade e dá azo a fundadas esperanças no envolvimento na luta pela subida.

Completa o lote dos participantes no Torneio AF Algarve o Farense, de regresso à 2ª Divisão, após uma sofrida e muito festejada subida, a terceira nos últimos quatro anos, depois de o clube ter recommçado pelo escalão mais baixo, a 2ª Divisão distrital. O técnico Joaquim Mendes, que comandou o grupo na ponta final da última época, continua em Faro e já foram anunciados vários reforços, quase todos com experiência no campeonato secun-



dário, garantia de uma equipa com condições para o desempenho positivo.

De fora ficou o Grupo Desportivo de Lagoa, que, tal como Louletano e Farense, também vai participar na 2ª Divisão nacional mas tinha, na altura da definição do modelo competitivo do torneio e do agendamento dos jogos, a sua planificação ainda atrasada, face a um quadro de alguma indefinição.

A exemplo do sucedido em anos anteriores, em que esta prova tem suscitado o interesse do público algarvio, espera-se uma adesão significativa dos adeptos do futebol, tanto mais que a primeira jornada contempla um duelo sempre apetecido entre as duas formações mais representativas da região, Olhanense e Portimonense, com o aliciante extra de as duas se encontrarem agora no escalão principal.

CALENDÁRIO

31 de Julho – Estádio de S.Luís

20h00 – Olhanense-Portimonense

21h00 – Farense-Louletano

1 de Agosto – Estádio Algarve

19h45 – Apuramento do 3º e 4º classificados

21h00 – Final

Nota: Só o jogo da final terá 90 minutos de duração; todos os outros serão de 45 minutos



we print

Imprima... Uma nova imagem para o seu negócio!



60 anos
desde 1953



CLUBE DE MAIOR SUCESSO NA TEMPORADA ALGARVIA

MESSINENSE DESTACOU-SE COM TRÊS TÍTULOS CONQUISTADOS

Não foram apenas os seniores da União Desportiva Messinense que brilharam, com a conquista do título da 1ª Divisão da AF Algarve e o consequente regresso aos campeonatos nacionais: o meritório trabalho desenvolvido pelo clube permitiu outros feitos e tornou-o no melhor sucedido da região na última campanha, por força do triunfo em três provas.

Os juvenis do emblema de S. Bartolomeu de Messines ergueram o troféu relativo ao campeonato da 2ª Divisão e os infantis superiorizaram-se na Série B da 2ª Divisão, contribuindo para um saboroso “tri” do clube da terra do poeta João de Deus. Olhanense (1ª Divisão de juniores e 2ª Divisão de iniciados), Lusitano de Vila Real de Santo António (Série A da 2ª Divisão de infantis e escolas B) e Albufeira Futsal Clube (Taça do Algarve de seniores masculinos e iniciados de futsal) somaram dois títulos, formando a “guarda de honra” de um Messinense que alcança tal marca pela primeira vez no seu historial – nunca, em nenhuma outra temporada, a formação amarela e verde havia marcado supremacia no todo regional, o que constitui um prémio e um estímulo para os seus dirigentes e praticantes.

Olhando para a realidade concelhia, Albufeira continua a demonstrar a vitalidade exibida nos últimos anos e figura na frente, com cinco títulos, em grande parte devido à clara superioridade evidenciada no futsal, onde, além dos dois triunfos já assinalados do Albufeira Futsal Clube, im-



porta realçar o domínio do Padernense no sector feminino. No futebol, o único título do município albufeirense teve a assinatura dos juvenis do Imortal. Seguem-se, nesta ordenação por muni-

cípios, Silves, com quatro sucessos – três dos quais, como já vimos, protagonizados pelo Messinense, e um pelo Silves Futebol Clube, em futsal -, Olhão e Portimão, ambos com três títulos.

OS NOSSOS CAMPEÕES

FUTEBOL

Taça do Algarve
Seniores - 1ª Divisão AFA
Seniores - 2ª Divisão AFA
Juniores - 1ª Divisão AFA
Juvenis - 1ª Divisão AFA
Juvenis - 2ª Divisão AFA
Iniciados - 1ª Divisão AFA
Iniciados - 2ª Divisão AFA
Infantis - 1ª Divisão AFA
Infantis - 2ª Divisão Série A
Infantis - 2ª Divisão Série B
Infantis - 2ª Divisão Série C
Infantis - 2ª Divisão Série D
Escolas A
Escolas B

Grupo Desportivo de Lagoa
União Desportiva Messinense
Lusitano Ginásio Clube Moncarapachense
Sporting Clube Olhanense
Imortal Desportivo Clube
União Desportiva Messinense
Clube de Futebol Esperança de Lagos
Sporting Clube Olhanense
Louletano Desportos Clube
Lusitano Futebol Clube
União Desportiva Messinense
Casa do Benfica de Portimão
Sociedade Recreativa 1º de Janeiro
Associação Escola de Futebol de Faro
Lusitano Futebol Clube

FUTSAL

Taça do Algarve - masculinos
Taça do Algarve - femininos
Seniores masculinos - 1ª Divisão
Seniores masculinos - 2ª Divisão
Seniores femininos
Juniores masculinos
Juniores femininos
Juvenis
Iniciados
Infantis
Escolas

Albufeira Futsal Clube
Padernense Clube
Casa do Povo de Santo Estêvão
Silves Futebol Clube
Padernense Clube
Gil Eanes Juventude Portimonense Clube
S. Pedro Futsal Clube - Faro
Gil Eanes Juventude Portimonense Clube
Albufeira Futsal Clube
Sonâmbulos Futsal Luzense Associação
Sport Lagos e Benfca



BOLA AO CENTRO

UM SONHO CONCRETIZADO!

Emocionou-nos às lágrimas o vermos o “velhinho” Estádio de São Luís, onde vivemos tantas e tantas alegrias, naturalmente em mistura com tristezas várias, naquela tarde soalheira, com uma enorme e ruidosa assistência, ansiosa por ver o Farense



retornar à 2ª Divisão nacional, nesta escalada de uma posição mais condigna com o historial futebolístico deste centenário clube.

A festa, justificada e solidária, aconteceu, fazendo crer que os graves problemas que o Farense continua esperançadamente em ver resolvidos hão-de ter solução e o clube poderá trilhar dias mais desafogados.

Este é um momento de vivência clubística, sem euforias despropositadas mas com a confiança de que “o Farense está vivo!”. Foi esta, sem dúvida, uma merecida prenda e que fica como uma referência recordatória na efeméride do Ano Centenário. Quando aos 63 minutos o golo obtido por Bruno concretizou anseios e expectativas, renasciam sonhos e esperanças. Daqui que os nossos parabéns sejam um hino “à vitória, Farense, à vitória!”, neles englobando, para além da colectividade, na fugira desse “farense de alma e coração” que é Aníbal de Sousa Guerreiro, os seus dirigentes, na pessoa do dedicado presidente António Barão, o técnico Joaquim Mendes e o plantel, referenciado pelo “veterano” Idalécio, 36 anos que são um testemunho de pleutórica juventude, e sem esquecer os sempre empenhados Joaquim Reina e José Manuel Reis.

Neste englobar de felicitações e de alegria por este momento que pensávamos já não acontecer na nossa septuagenária vida de “filho de Faro”, os votos de que a caminhada prossiga.

Felicitações as queremos apresentar, porque bem merecidas o são, e no que à 2ª Divisão da AF Algarve respeita, ao vencedor desta competição, o Lusitano Ginásio Clube Moncarapachense, bem como ao “histórico” Sport Faro e Benfica (o Sport Lisboa de sempre), uma legenda autêntica do desporto algarvio, e ao Juventude Clube Aljezureense, que ascendem à 1ª Divisão da AFA.

Felicitações as queremos apresentar, também como uma saudosa homenagem ao falecido presidente António Rosa, ao Grupo Desportivo e Cultural dos Machados, pela decisão do 2º Juízo Cível do Tribunal de Faro, que legitima o direito a este clube sambrasense da compra do terreno onde está o campo de futebol, terminando uma querrela a tal propósito e possibilitando que a prática desportiva ali prossiga.

LUCIANO SEMPRE PRESENTE

Foi no ano de 1966 que morreu electrocutado na piscina do Estádio da Luz, em Lisboa, o futebolista do Sport Lisboa e Benfica, para onde se transferira do Sporting Clube Olhanense, Luciano Jorge Fernandes, natural de Olhão, um dos valores maiores de sempre do futebol algarvio e que foi membro destacado dessa valorosa equipa encarnada da primeira metade

da década de 60 do século XX, pela qual foi campeão europeu.

Volvidos 44 anos a saudosa lembrança permanece bem viva em todo o Algarve, de modo próprio na sua terra natal, onde o seu funeral constituiu a maior manifestação fúnebre desde sempre ali acontecida. Mas o exemplo do futebolista e do homem, que se confundiam na

equivalência de valores, está agora bem assinalada com a significativa e oportuna inauguração pela dinâmica Casa do Benfica na Cidade Cubista de um espaço onde reine, por expressa doação da família do malogrado Luciano, parte do seu espólio. Uma memória viva de quem deixou em todos uma saudade que continua presente em cada um de nós!



PARABÉNS SÉRGIO PISCARRETA

Foi o primeiro classificado do “Grupo de Elite da Arbitragem Algarvia” e teve sucesso nos testes realizados em compita com cinquenta dezenas de outros juizes de 22 associações de todo o país, para o almejado ingresso nos quadros competitivos da Federação Portuguesa de Futebol, neste caso a terceira categoria. As nossas felicitações, sem esquecer o excelente terceiro lugar alcançado pela promissora Sílvia Domingos, que somou 24,44 pontos, contra os 24,76 e os 24,71 conseguidos pelos dois primeiros, e os votos de que consigam concretizar os seus e os nossos sonhos, assim como o primeiro colocado em futsal, Ivo luz, felicitando também o Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol do Algarve, na pessoa do seu dedicado presidente, António Coelho Matos, pelo persistente trabalho que, desde há décadas, tem vindo a realizar.

À lembrança ocorrem-nos nomes, figuras e carreiras desses “senhores grandes da arbitragem nacional” que, entre outros, o foram Vítor Pinto Coelho, José Rosa Nunes, Manuel João Poeira e César Correia.



NA SAUDADE DE MÁRIO FEVEREIRO

É isto a vida, sem exclusão do mundo do futebol, porque ele é hoje, mais do que nunca, parte integrante desse universo de que somos parte integrante!

Todos os dias surgem mais e mais aderentes, crianças a darem os seus pontapés na “redondinha” ou craques a atingirem o estrelato.

Mas também, com uma trágica e indesejada assiduidade, chegam as notícias daqueles que nos deixam, rumo ao Eterno. É a vida, tão somente e apenas a vida! Desta feita choramos o adeus ao Mário Fevereiro, o “Marinho”, que um dia rumou da sua Santarém natal até à capital sulina para envergar, durante épocas, a camisola nº1 do Sporting Clube Farense. Fê-lo com denodo, valentia e mérito, dando o seu contributo valioso para muitas tardes de glória e de alegria aos prosélitos do centenário clube de Faro, que

no São Luís como em muitos campos por esse país fora.

Contava 79 anos e iniciara-se nas camadas jovens do Sporting Clube de Portugal, para se tornar o guarda-redes efectivo do Leões de Santarém, então com assinalada projecção, e donde se transferiu para o Farense, na altura militando na divisão secundária. Aqui se prendeu nas malhas do amor e constituiu lar com uma jovem da freguesia de São Pedro, matrimónio que o seria de uma vida. Quando deixou a prática futebolística Mário Fevereiro continuou ligado ao mundo do futebol, enveredando pela arbitragem e atingindo os escalões federativos, arbitrando muitos jogos até da 2ª Divisão nacional. Assumindo funções comerciais como agente no barlavento algarvio de uma conhecida marca de refrigerantes, fixou o casal residência em Lagos, onde vi-

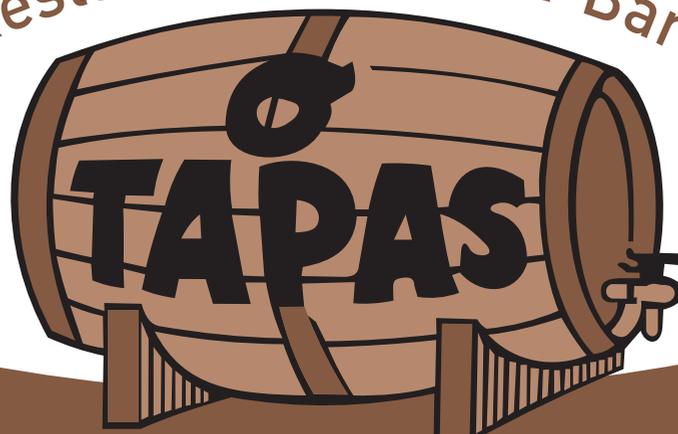
veu décadas, até que com a passagem ao merecido “repouso do guerreiro” retornou com a esposa a Faro, onde foi chamado a Deus. Que repouse em paz o que foi um nome em foco no futebol algarvio!



João Leal

Jornalista, professor e ex-dirigente da AF Algarve

Restaurante - Snack-Bar



No Tapas é que é bom... !

Encerramos às Segundas-Feiras

Arménio Santos Neves Gonçalves

Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847

Estamos ao nível da sua competição

Alvará nº 301/79



Carvoeiro

Rua dos Pescadores nº 1
8400 - Carvoeiro
Tel. + 351 282 350 630/4
Fax. + 351 282 357 333

Vilamoura

Avenida da Marina
Edf. Olympus, Loja 25
8125 - 401 Vilamoura
Tel. + 351 289 380 505
Fax. + 351 289 312 911

www.jgtravel.com

info@jgtravel.com



ORGANIZAÇÃO DEFENSIVA INTER-SECTORIAL: SECTORES DEFENSIVO E INTERMÉDIO



Futebol Dinâmico

Com o apoio do INUAF

Concretizando a dimensão funcional do Modelo de Jogo e estabelecida a estrutura (1-4-3-3, com um pivot defensivo), importa esclarecer que, numa fase de criação do «jogar» de determinada equipa, não é conveniente evoluirmos das partes (exercícios individuais ou grupais) para o todo (exercícios colectivos) sem antes os jogadores terem apreendido o contexto de desenvolvimento, ou seja, os pilares organizativos em cada um dos quatro momentos de jogo, isto é, os grandes princípios de jogo. Concomitantemente, se pretendemos condições de adaptação constante, sem que a “descoberta guiada” seja demasia-

sistémica) em Especificidade, com Estabilização, Alternância Horizontal em Especificidade, Progressão Complexa e com Propensões, avançamos por etapas nunca estanques, isto é, temos que ter presente em que estádio de desenvolvimento se encontra determinado Princípio de Jogo: 1) Assimilação; 2) Aquisição; 3) Alteração Comportamental.

No seguimento dos artigos anteriores, de modo a podermos continuar a sugerir Exercícios de Treino, fazemos questão de contextualizá-los de acordo com uma realidade “virtual”, ou seja, estaríamos com a nossa organização colectiva em estádio

Princípio: Frente de linhas atacantes adversárias		
Objectivo: Impedir jogo no corredor central		
E: 1/2	N.º: 8+0	T: 4/5
Descrição: Cada equipa (4 defesas, 3 médios e 1 avançado) deve tentar fazer a bola entrar dentro das zonas assinaladas quando estiverem em processo defensivo. De acordo com o sucesso, aumenta-se ou reduz-se as áreas disponíveis. Cada bola dentro é equivalente a 1 ponto.		

do facilitadora, não se deve conjecturar organização inter-sectorial ofensiva ou defensiva, ao mesmo tempo que ainda não se ultrapassou a fase de consolidação da organização sectorial, uma vez que assim, o Princípio (metodológico) das Propensões estará identificado somente pela configuração geométrica do exercício em causa, dado que desperdiçaria tanto o Princípio da Estabilização como o da Progressão Complexa.

Com efeito, o Processo de Construção da Organização de uma Equipa de Futebol tanto pode iniciar-se pela Organização Ofensiva (aconselhável) ou Organização Defensiva mas, deve evoluir de forma gradativamente semelhante. Assim, para se Treinar (de acordo com a metodologia

de aquisição, cuja organização colectiva contextual, individual e sectorial já estava em fase de alteração comportamental, o que permite-nos enveredar pela assimilação inter-sectorial defensiva, já que, neste seguimento de raciocínio, a dimensão inter-sectorial ofensiva também já está assimilada e pretende-se aquisitiva. Neste caso, entendendo o momento de organização defensiva com uma orientação para a Defesa à Zona Pressionante, propõe-se o seguinte: com o campo dividido em três corredores, o objectivo da equipa sem bola é induzir o adversário a jogar pelos corredores laterais fechando prioritariamente as linhas de passe para o corredor central, com rápida reorganização posicional nas transições.



Lirio Alves

Treinador, licenciado em Educação Física e Desporto

SONHO EUROPEU A RENASCER

Concretizado regresso ao patamar superior do futebol português, após precisas duas décadas de ausência, o presidente do Portimonense, Fernando Rocha, traçou um novo objectivo para o clube: voltar às competições europeias dentro de três anos, afirmando que, mesmo com menos recursos comparativamente à maioria dos participantes no escalão maior, tal meta pode ser atingida. “Só no dicionário sucesso surge à frente de trabalho”, disse, na ocasião.

Tais declarações fazem-nos recordar as duas únicas participações algarvias nas provas da UEFA, a primeira por via do Portimonense, em 85/86, e a segunda dez anos depois, através do Farense. A turma de Portimão caiu aos pés do Partizan de Belgrado mas ganhou o jogo em casa (1-0), perdendo depois na antiga Jugoslávia (0-4), enquanto o conjunto de Faro sofreu duas derrotas (ambas por 0-1) mas deu muito trabalho aos franceses.

Sobram, desses tempos, as memórias não apenas das idas a Belgrado e a Lyon mas também as épocas que determinaram o apuramento de Portimonense e Farense para a estreia europeia. Em 84/85, era Manuel José o treinador, a turma de Portimão contava com figuras como Mendes, Balacó, Simões, Vítor Oliveira, Carvalho, Rui Águas, Cadorin e os algarvios Luís e João Reina, entre outros, exibindo um futebol de alto quilate, que valeu um notável quinto lugar na classificação – poderia ter sido ainda melhor, pois o quarto posto parecia seguro mas apenas dois pontos somados nas últimas três jornadas permitiram a ultrapassagem pelo Boavista.

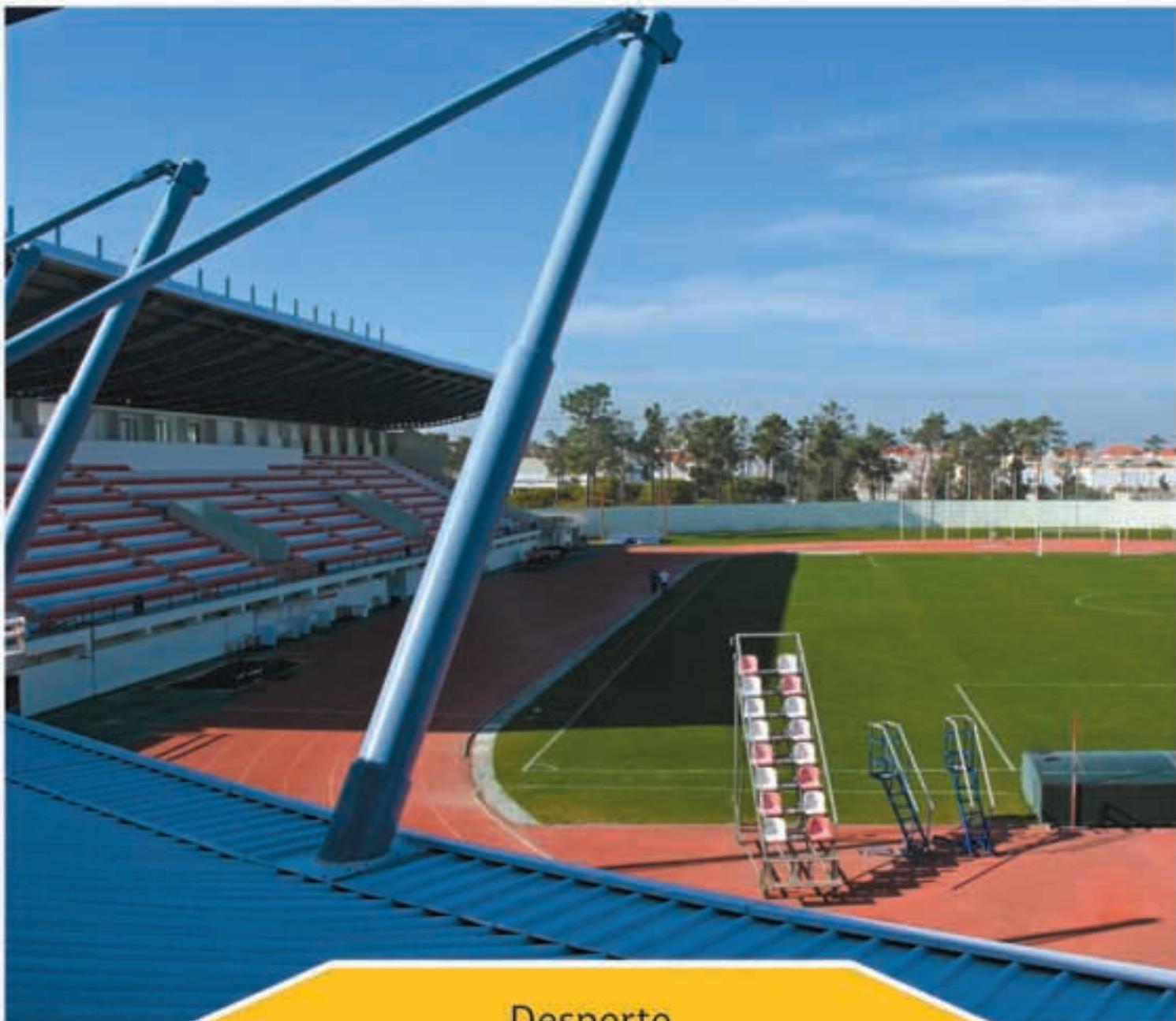
Em Belgrado, as demoradas formalidades alfandegárias, um ambiente a roçar o fanatismo num estádio de grande beleza arquitectónica, apelidado de Maracanã pelos locais, e a pouca experiência europeia a ditar o afastamento às mãos de uma equipa com gente que passou depois por Portugal (Stefanovic, no Farense e Vitória de Setúbal), Djukic (Farense) e Zivkovic (Benfica) ou fez sucesso a nível internacional (Vucicevic, a estrela da equipa, autor de três golos).

No Farense de 84/85, que igualou o quinto lugar do Portimonense e garantiu o apuramento para a Taça UEFA, a figura de Hassan é incontornável: o marroquino cotou-se como o único futebolista de uma equipa algarvia a alcançar o título de melhor marcador do campeonato, com 21 remates certos, numa campanha marcada por futebol de grande qualidade, sob o comando do técnico Paco Fortes

Um pouco aturdidos pela estreia, os homens de Faro sofreram um golo madrugador no S.Luís (5 minutos), que acabou por condicionar a eliminatória. Ainda assim, em França obrigaram o Lyon a suar, com Peter Rufai, Jorge Soares, Hajry e Carlos Costa, entre outros, a darem boa conta do recado. Na véspera, um susto para um grupo de jornalistas, que passaram tranquilamente por um local onde poucos minutos rebentou um engenho explosivo, provocando ferimentos em várias pessoas.

Fernando Rocha já manifestou o desejo de ver o Algarve voltar a essa Europa do futebol da qual não fazemos parte há 15 anos. Será possível? Esperemos que sim... Palco (Estádio Algarve) temos, vontade, ao que parece, também!

Armando Alves



Desporto

COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

Desporto aqui.



Município de Vila Real de Stº António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 231 Vila Real de Stº António

Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003

www.cm-vrsa.pt



VILAREALSTºANTONIO

Albufeira vive o desporto



Albufeira

CÂMARA MUNICIPAL

www.cm-albufeira.pt